

### 3o Lugar

Ao ser mencionado o assunto em meio a um grupo de pessoas, não é raro que surja nas faces ali presentes um semblante de dúvida. No Brasil, pode-se dizer que adoção não é ainda um tópico tratado com naturalidade pela maioria das famílias. No entanto, o que é válido ressaltar é a importância desse mecanismo social que pode na realidade mudar para sempre destinos de crianças que de outra forma estariam fadadas a não experimentar a saudável atmosfera de desenvolvimento de uma família estruturada.

Muitas das crianças que são levadas para adoção são resultado de gravidez indesejada. Mães que ainda na maternidade desabafam não quererem seus filhos, e para ter coragem de deixá-los para trás muitas vezes nem os aconchega ao peito para amamentar. Colocá-los para adoção é dar a oportunidade de homens e mulheres que não podem ter filhos, que querem realizar um dos seus sonhos e ao mesmo tempo ajudar de uma maneira extraordinária uma criança, dando um suporte físico, mental e social.

Esses casais que desejam adotar alguma criança se dispõem a amar como filhos de sangue, dão o amor necessário para serem felizes e não se entristecerem por serem “rejeitados” pelos seus próprios pais, recebem a educação necessária para ter um bom trabalho e constituir sua família. É claro que em alguns casos pode causar revolta da criança, deixando-a com raiva de seus legítimos pais.

São mais de 80.000 mil crianças brasileiras que vivem em abrigos, a espera de uma família, de uma solução definitiva. Façamos a esperança valer, pois ela é a última que morre. A adoção é uma demonstração de amor, que deve ser mais estimulada em nossa sociedade.